

Em alta

Indústria do Estado é a que mais cresce

Em 12 meses, o Espírito Santo teve crescimento de 10,5%, o maior índice do país

■ A produção industrial do país cresceu em 7 de 14 regiões analisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em março em relação a fevereiro, conforme levantamento divulgado ontem. No mês, considerando todos os locais, a produção das indústrias cresceu 0,5%, em relação ao mês anterior, quando a alta havia sido de 1,9% no país. O Espírito Santo apresentou crescimento de 1,6% em março, mas no acumulado de 12 meses, a indústria capixaba (10,5%) teve o maior índice de produção do país.

Os avanços mais acentuados foram observados na Bahia (7,0%) e na região Nordeste (6,2%). Esses dois locais haviam registrado perdas de 5,8% e 2,2% em fevereiro, explicados em grande parte pela menor produção no setor de produtos químicos, por conta dos efeitos do desligamento do setor elétrico que afetou a região Nordeste do país no início de fevereiro, explica o IBGE.

As demais taxas positivas foram verificadas nos seguintes locais: Ceará (2,0%), Rio Grande do Sul (1,9%), São Paulo e Espírito Santo (ambos com 1,6%) e Paraná (1,1%). Taxas negativas foram verificadas no Amazonas (-8,9%), Pará (-4,6%), Rio de Janeiro (-3,8%), Pernambuco (-2,2%), Santa Catarina (-1,2%), Goiás (-0,6%) e Minas Gerais (-0,1%).